

## O pássaro cativo

**Olavo Bilac**

Enviado por:

Publicado em : 09/11/2011 14:11:35

Armas, num galho de árvore, o alçapão  
E, em breve, uma avezinha descuidada,  
Batendo as asas cai na escravidão.  
Dás-lhe então, por esplêndida morada,  
Gaiola dourada;

Dás-lhe alpiste, e água fresca, e ovos e tudo.  
Por que é que, tendo tudo, há de ficar  
O passarinho mudo,  
Arrepiado e triste sem cantar?  
É que, criança, os pássaros não falam.

Só gorjeando a sua dor exalam,  
Sem que os homens os possam entender;  
Se os pássaros falassem,  
Talvez os teus ouvidos escutassem  
Este cativo pássaro dizer:

"Não quero o teu alpiste!  
Gosto mais do alimento que procuro  
Na mata livre em que voar me viste;  
Tenho água fresca num recanto escuro

Da selva em que nasci;  
Da mata entre os veredores,  
Tenho frutos e flores  
Sem precisar de ti!

Não quero a tua esplêndida gaiola!  
Pois nenhuma riqueza me consola,  
De haver perdido aquilo que perdi...  
Prefiro o ninho humilde construído

De folhas secas, plácido, escondido.  
Solta-me ao vento e ao sol!  
Com que direito à escravidão me obrigas?  
Quero saudar as pombas do arrebol!  
Quero, ao cair da tarde,  
Entoar minhas tristíssimas cantigas!  
Por que me prendes? Solta-me, covarde!

Deus me deu por gaiola a imensidade!  
Não me roubes a minha liberdade...  
Quero voar! Voar!

Estas cousas o pássaro diria,  
Se pudesse falar,  
E a tua alma, criança, tremeria,  
Vendo tanta aflição,  
E a tua mão tremendo lhe abriria  
A porta da prisão...